

## AOS ESTUDANTES DE NATAL

Mais uma vez, o Conselho Universitário age contrariamente aos interesses dos estudantes e do povo. Há pouco tempo foi a resolução regulamentando os futuros vestibulares, que visa, unicamente, a reprovação dos candidatos da maneira mais injusta e desleal possível. Agora, é esta decisão criminosa que golpeia os direitos daqueles que, a duras penas, conseguiram passar no vestibular. Uma e outra resolução vêm atender as determinações dos acordos MEC-USAID, que pretendem, entre muitas outras coisas, elitizar ainda mais a Universidade e impedir que o estudante brasileiro tenha uma visão global da nossa realidade. Na medida em que o senhor Reitor e os senhores Conselheiros tornam-se executores dos referidos acordos, passam a trair os superiores interesses da nação e ser cúmplices do imperialismo cultural norte-americano. Ao negar matrículas aos excedentes, estão esses senhores, sendo mais subservientes ainda, que o ministro da educação o qual lhes deu verba para o aproveitamento de todos. aliás, o convênio firmado entre a Universidade do Rio Grande do Norte e o MEC é bem claro, as verbas que foram liberadas são para atender todos os excedentes e não a um número determinado como foi feito. O próprio Boletim Universitário publica o convênio, não deixando margem a nenhuma dúvida.

Os relatórios enviados pelo DCE e pelos excedentes ao Conselho Universitário, as visitas feitas a reitoria, as razões e ponderações apresentadas aos responsáveis pelo ensino superior, não conseguiram vencer as barreiras de incompreensão e de intolerância que separam os estudantes daqueles que deveriam se interessar pelos seus problemas. Encastelados com os seus privilégios, divorciados da realidade brasileira e surdos a voz / da razão, eles sempre se mostraram um obstáculo às justas pretensões dos estudantes e do povo. Entretanto, eram imprescindíveis esses contatos e necessárias essas tentativas de diálogo. O povo é testemunha de que batemos em todas as portas, como testemunha é também de que nenhuma delas nos foi aberta. Resta-nos pois, arrombá-las mais uma vez e fazer com que os figuras que as guardam sejam obrigados a recuar novamente ante a disposição de luta dos estudantes de Natal. Voltaremos, pois, às ruas, mais fortes do que nunca e nossas vozes voltarão a ser ouvidas, exigindo das autoridades o atendimento de nossas justas reivindicações.

O DCE, que vem conduzindo vitoriosamente a luta dos excedentes, // convoca todo o povo de Natal a engrossar as nossas fileiras, nas lutas pela entrada dos excedentes, contra o vestibular inercial e criminoso que a // reitoria tenta impor aos estudantes.